



ANGOLA, TERRA PROMETIDA

A VIDA QUE OS PORTUGUESES DEIXARAM



2.^a edição



ANA SOFIA FONSECA, jornalista *freelancer*, trabalhou em vários órgãos de comunicação social, como a revista *Grande Reportagem* e o semanário *SOL*. É autora do livro *Barca Velha - Histórias de um vinho*. Alguns dos seus trabalhos foram distinguidos pelo Prémio AMI – Jornalismo Contra a Indiferença. Actualmente, publica no semanário *Expresso*, na revista *Sábado* e na *Egoísta*. Colabora também com a estação de televisão SIC.

ANA SOFIA FONSECA

ANGOLA, TERRA PROMETIDA

A vida que os portugueses deixaram

2.^a edição

A Esfera dos Livros
Rua Garrett, n.º 19 – 2.º A
1200-003 Lisboa
Tel. 213 404 060
Fax 213 404 069
www.esferadoslivros.pt

Distribuição: Sodilivros, SA
Travessa Estêvão Pinto, 6A
1070-124 Lisboa
Tel. 213 815 600
Fax 213 876 281
geral@sodilivros.pt

Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor

© Ana Sofia Fonseca, 2009
© A Esfera dos Livros, 2009

1.ª edição: Abril de 2009
2.ª edição: Julho de 2009

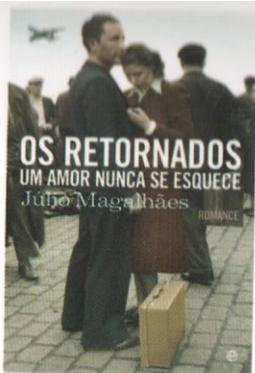
Capa: Companhia
Imagem da capa: Arquivo pessoal de Rosário Seixas
Fotografia da autora: Jorge Nogueira

Paginação: Gráfica 99
Revisão: Alexandra Pereira
Impressão e acabamento: Tilgráfica

Depósito legal n.º 297 090/09
ISBN: 978-989-626-161-0

ÍNDICE

Introdução.....	17
I Atlântico	
1. A viagem.....	21
II Terra prometida	
1. Cidade	49
2. Fazendas	75
3. Mato	107
III Caderno diário	
1. Luanda	133
2. Sá da Bandeira	163
3. Novo Redondo	181
IV A vida é bela	
1. Corridas de carros.....	209
2. Rádio.....	233
3. Cinema, praia e noite	265
V Epílogo	
Epílogo.....	297
Notas	301
VI Bibliografia	
Fontes e bibliografia.....	313
Agradecimentos.....	327



OS RETORNADOS

Um Amor Nunca se Esquece

Júlio Magalhães

13^a edição

Outubro, 1975. Quando o avião levantou voo deixando para trás a baía de Luanda, Carlos Jorge tentou a todo o custo controlar a emoção. Em Angola deixava um pedaço de terra e de vida. Joana não ficou indiferente ao drama dos passageiros que sobrelotavam o voo 233. O mais difícil da sua carreira como hospedeira. Joana não conseguia esquecer o olhar firme e decidido de Carlos Jorge. Aquele homem perturbava-a profundamente. Despertava-a para a dura realidade da descolonização portuguesa e para um novo sentimento que só viria a ser desvendado 27 anos mais tarde. Foram milhares os portugueses que entre 1974 e 1975 fizeram a maior ponte aérea de que há memória em Portugal. Em Angola, a luta pelo poder dos movimentos independentistas espalhou o terror e a morte por um país outrora considerado a jóia do império português. Naquela espiral de violência, não havia outra solução senão abandonar tudo. Partir e recomeçar uma nova vida em Portugal que os recebia com desconfiança e um carimbo de «retornados».

Júlio Magalhães é um dos rostos mais conhecidos do jornalismo português. Responsável pela TVI Porto, é editor e *pivot* dos telejornais da estação ao fim-de-semana.

A vista tranquila da baía de Luanda, os banhos de mar quente, as mangas maduras, a Cuca gelada, as lagostas, o cinema, os gelados do Baleizão. O cheiro da terra encarnada, os bailes e as grandes festas. As caçadas no mato, as amizades férreas... Os melhores anos da vida dos muitos portugueses que, em Angola, encontraram uma terra quente e generosa. O cenário perfeito para uma vida feita de pequenos e inesquecíveis prazeres.

Nos anos 50, milhares de portugueses embarcaram rumo à terra das oportunidades. Foram como colonos, em busca de melhor sorte. Por lá fizeram vida e enraizaram destino. Longe de uma metrópole esmagada pela ditadura salazarista, saborearam a euforia do crescimento económico e de outra liberdade. A independência ditou o fim do seu mundo. Nos anos 70, desembarcaram em Portugal, amarrados ao pesado rótulo de retornados. Para trás, ficava a terra prometida. E o sonho de uma vida.

A jornalista Ana Sofia Fonseca traça o retrato destes anos doutrados. Através de testemunhos e de uma pesquisa exaustiva leva-nos aos bairros de Luanda, ao mato e às praias. Ao dia-a-dia dos portugueses, aos seus usos e costumes. Em suma redesenha os contornos de uma terra que já só existe nas recordações de quem a viveu. Um livro de memórias, histórias e emoções. De saudade.